

também cresceram: em maio de 2025 foram 728 doadores aptos. Uma publicação no Instagram alcançou 2.205 visualizações, com 106 interações e 4h21min de tempo de exibição. A padronização visual e a distribuição de folders ampliaram a aceitação da campanha. **Discussão e conclusão:** A combinação de ações presenciais com estratégias digitais demonstrou-se eficaz. O uso de redes sociais facilitou o engajamento da população, especialmente dos jovens. Parcerias institucionais fortaleceram a credibilidade e ampliaram o alcance. Mesmo em períodos críticos, as ações mostraram impacto positivo na captação e fidelização de doadores. Conclusão Campanhas integradas, educativas e sustentadas, com o apoio de mídias digitais e instituições parceiras, são eficazes na promoção da doação de sangue. A continuidade dessas ações é fundamental para garantir estoques adequados e atender à demanda transfusional de forma segura e contínua.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105715>

ID – 1229

CAMPANHA DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE E CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GM Roson, VF Barbiero, D Rodrigues, CM Kallás, MEA Rocha, CSD Fraga, MRP Gonçalves, AM de Souza, LC Martins, AP Cinto, AV Valler, CP Trois, LF Silva

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, SP, Brasil

Introdução: A prática da doação de sangue no Brasil teve início logo após a Segunda Guerra Mundial, em resposta à crescente demanda por esse recurso essencial. Desde então, tanto a doação de sangue quanto a de medula óssea consolidaram-se como intervenções indispensáveis no contexto hospitalar, especialmente em situações de trauma, cirurgias e doenças hematológicas. Apesar de sua notória importância, os índices de doação no Brasil permanecem aquém do ideal. Dados do Ministério da Saúde indicam que apenas 1,8% da população brasileira doa sangue regularmente, número inferior ao mínimo recomendado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que é de 2% a 3%. Ademais, o país ainda enfrenta desafios para manter estoques regulares e seguros, sobretudo, devido à queda nas doações em determinados períodos do ano e à dificuldade de fidelização dos doadores. Frente a esse cenário, o presente relato descreve uma campanha de incentivo à doação, no âmbito acadêmico do Ensino Superior, para garantir o abastecimento dos bancos de sangue e ampliar o número de cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). **Descrição do caso:** A campanha foi organizada por meio da articulação entre a Liga de Hematologia e Hemoterapia e o Comitê Local da Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA Brasil), ambos vinculados à Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Os envolvidos discutiram questões logísticas, como captação de patrocinadores para

lanches pré e pós-doação, obtenção de tendas e cadeiras, e ainda participaram de uma capacitação teórica, cujo enfoque foi a interpretação de hemogramas e o processo de doação de hemocomponentes. A divulgação da campanha ocorreu com uma semana de antecedência, mediante canais de comunicação online internos à Instituição. A ação foi efetivada em 27 de maio de 2025, em frente ao ambulatório do Hospital da PUC-Campinas, em parceria com o Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), responsável por fornecer a infraestrutura para coleta e cadastro de doadores. O processo ocorreu em cinco etapas sequenciais: acolhimento, triagem clínica, doação, repouso e lanche. Simultaneamente, foram realizadas abordagens educativas com esclarecimentos sobre a importância da doação de sangue e o processo de cadastramento no REDOME. Ao final, os resultados foram contabilizados e discutidos entre os organizadores a fim de avaliar a ação e implementar melhorias em futuras edições. No total, foram registrados 69 cadastros de doadores em potencial, dos quais 52 doações foram efetivamente realizadas e avaliadas como viáveis. Considerando que cada bolsa de sangue pode beneficiar até quatro pacientes, estima-se que a campanha tenha gerado impacto sobre 208 vidas. Adicionalmente, 22 novos cadastros foram efetuados no REDOME, ampliando as possibilidades de compatibilidade para pacientes que necessitam de transplante. Para além dos resultados quantitativos, infere-se que o projeto informou os participantes e os incentivou a manterem a prática contínua de doação. **Conclusão:** Em síntese, os resultados denotam a efetividade da mobilização e o engajamento da comunidade acadêmica, refletindo o potencial das Instituições de Ensino Superior na promoção de iniciativas voltadas à saúde pública e na construção de uma cultura solidária e contínua de doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105716>

ID – 2856

CAMPANHA SANGUE BIOMÉDICO 2.0: INCENTIVO À DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE ENTRE ACADÊMICOS E COMUNIDADE

LEdS Valente^a, IdMe Costa^a, ADD Martinez^a, DEL Laborda^a, EA Dutra^a, JF Paes^{a,b}

^a Centro Universitário FAMETRO (CEUNI-FAMETRO), Manaus, AM, Brasil

^b Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica e aplicada (PPGIBA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um ato voluntário e altruísta de suma importância para a manutenção dos estoques hemoterápicos e para a garantia de atendimento a pacientes em situações de urgência e tratamentos contínuos. Nos últimos dois anos, o Brasil registrou um leve aumento de 1,9% do número de bolsas de sangue coletadas, segundo dados do Ministério da Saúde. Já as transfusões de sangue apresentaram crescimento de 2,9%. Embora o número de

doações realizadas no Brasil esteja dentro do parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde realiza campanhas anuais para captar mais doadores e manter estoques adequados de sangue e hemoderivados. Nesse contexto, a Liga de Biomedicina em Imunologia e Hematologia (LABIH) da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) promoveu a segunda edição da Campanha Sangue Biomédico, integrando a responsabilidade social à formação acadêmica. **Objetivos:** Incentivar a doação voluntária de sangue, mobilizando acadêmicos e a comunidade local e conscientizar sobre a importância da doação de sangue. **Material e métodos:** A campanha foi realizada no dia 3 de junho de 2025, na unidade 5 da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), em parceria com a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM) que disponibilizou a unidade móvel de coleta, o “Vampirão”. A divulgação ocorreu por meio de palestra educativa na Clínica FAMETRO, onde foi abordado a importância da doação de sangue, e por postagens em redes sociais (Instagram) para aumentar o alcance da campanha. A coleta foi conduzida por uma equipe técnica do hemocentro, assim garantindo segurança e conforto aos doadores. **Resultados:** A ação que contou com menos de 6 horas de duração contou com a participação de 43 doadores voluntários, resultando na coleta de 43 bolsas de sangue. Considerando que cada bolsa pode beneficiar até quatro pacientes, estima-se que aproximadamente 172 vidas poderão ser impactadas positivamente. **Discussão e conclusão:** A intervenção promoveu ampla mobilização da comunidade acadêmica de Biomedicina, evidenciando o elevado grau de engajamento desses futuros profissionais na promoção da saúde pública e na responsabilidade social. O expressivo número de voluntários recrutados em curto período de tempo confirma a efetividade da Campanha Sangue Biomédico como ferramenta de captação de doadores, integrando estratégias educacionais e ações de mobilização social. A sinergia estabelecida entre a instituição acadêmica e o hemocentro estadual potencializou os resultados, demonstrando a relevância da incorporação de campanhas de conscientização aos currículos acadêmicos e sua contribuição para o fortalecimento dos serviços hemoterápicos. Além disso, a experiência reforça a importância da formação prática e supervisionada para o desenvolvimento de competências relacionadas ao manejo e à promoção de políticas públicas de saúde. Esses achados indicam que iniciativas intersetoriais entre ensino e serviço são essenciais para ampliar a oferta de sangue seguro, bem como para qualificar a atuação profissional em hematologia e hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105717>

ID – 2516

CAMPANHAS EXTERNAS DE DOAÇÃO DE SANGUE EM MANAUS: UMA REFLEXÃO

MZM Frota, WRB Silva, ACM Pontes, FO Dias

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HEMOAM é o órgão estadual responsável

pela coleta, análise e distribuição de sangue para todos os hospitais da rede pública e particular da capital e do interior do Estado do Amazonas e ainda se apresenta como centro de referência para o tratamento das doenças hematológicas. **Objetivos:** Pretende-se com o estudo avaliar o desempenho das campanhas externas de doação de sangue, de janeiro a dezembro de 2024. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo, utilizando como fontes de informação: o Relatório de Produção de Unidades Hemoterápicas e o Relatório Estatístico de Campanhas por meio do sistema de informações do Hemocentro: Hemosys. Houve um levantamento do número de candidatos em campanhas externas, realizadas no ano de 2024, agrupando por locais de coleta: Instituições Públicas, Instituições de Ensino Superior, Forças Armadas, Polícia Militar/Departamento de Promoção Social, Empresas, Escolas Particulares, OSC Super Doadoras, Instituições Religiosas e Shopping. **Resultados:** Diferentes instituições participaram de campanhas externas, colaborando com a causa da doação de sangue. Conforme o levantamento realizado houve 3.014 candidatos de campanhas externas no período de janeiro a setembro/24. Destacaram-se os cinco principais grupos de maior adesão em campanhas externas: Instituições Públicas com 25,38% (765), Instituições de Ensino Superior com 23,95% (722), Forças Armadas com 22% (663), Polícia Militar/Departamento de Promoção Social com 11,34% (342) e Empresas com 9,25% (279). Do mês de outubro a dezembro/24 a Unidade Móvel sofreu paralisação (pane mecânica), impactando negativamente na adesão de candidatos em campanhas externas. **Discussão e conclusão:** Com a paralisação da Unidade Móvel houve a estratégia de direcionar os candidatos das instituições parceiras para o Hemocentro. Com essa estratégia, obteve-se a adesão de 677 candidatos mobilizados para a doação de sangue no HEMOAM, contribuindo com acréscimo de 22,46% no número de candidatos em campanhas. Considerando os inúmeros cancelamentos de campanhas externas por motivo da ausência da Unidade Móvel, gerou insatisfação das Instituições parceiras com perdas de campanhas, não atingindo a meta programada de 7.644 candidatos no ano de 2024.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n° 158, de 4 de fevereiro de 2016. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0158_04_02_2016.html. Acesso em 25 set. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- FROTA, Zeilla Moreira da. As representações sociais do sangue: um estudo com doadores e não doadores em Manaus. 2002. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) – Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2002.
- JUNQUEIRA, P. C. O essencial da transfusão de sangue. São Paulo: Andrei, 1979.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105718>